



José Eugênio Vieira é pesquisador, com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo, e atualmente é diretor técnico do Sebrae

EPITÁCIO PESSOA

POLÍTICO, MAGISTRADO, DIPLOMATA, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E JURISTA BRASILEIRO, EPITÁCIO PESSOA FOI PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENTRE 1919 E 1922

A indicação de Epitácio Pessoa para disputar a Presidência da República se deu quando ele estava na França, chefiando a delegação brasileira na Conferência de Versalhes, em abril de 1919, ao término da Primeira Guerra Mundial.

Este nordestino ganhou renome internacional como juiz da Corte Internacional de Haia, mas sua marca esteve ligada também a importantes ações no Brasil. Foi deputado

federal por duas vezes, ministro da Justiça e também do Supremo Tribunal Federal, procurador-geral da República e senador em três períodos legislativos.

TRAJETÓRIA POLÍTICO

Desde seu nascimento na Casa dos Barros, na Fazenda Marcos de Castro, em Umbuzeiro, Paraíba, em 23 de maio de 1865, o filho do tenente-coronel José da Silva Pessoa e de Henriqueta Barbosa de Lucena teve sua educação ministrada pelo então governador do Estado, seu tio Henrique de Lucena, até sua vida adulta. Epitácio Lindolfo da Silva Pessoa percorreu longo trajeto na política brasileira, culminando com sua eleição para presidente da República, em abril de 1919.



A rua leva o nome de um importante jurista e ex-presidente do Brasil

Já aos 25 anos de idade era reconhecido como jurista de alto saber, o que o levaria, quando foi ministro da Justiça, a convidar Clóvis Beviláqua, seu colega como professor da Faculdade de Direito, para elaborar o Código Civil sancionado em 1916.

Universitário brilhante, cursando o 4º ano da faculdade, o catedrático de Direito Constitucional Tarquínio de Sousa, que em 31 anos de magistério jamais dera nota 10 a um aluno, concedeu a Epitácio Pessoa a pontuação máxima. “Não é prova de estudante, é prova de mestre”, conceituou.

Como presidente da República, Pessoa cuidou da economia cafeeira e empreendeu obras contra a seca no Nordeste com a construção de 250 açudes, 220 poços e 500 quilômetros de via férrea locais. Criou a Universidade do Rio de Janeiro, inaugurou a primeira emissora de rádio no país, passou a usar o dólar como padrão monetário, construiu mais de mil quilômetros de ferrovias no sul do Brasil e revogou a lei que bania a Família Imperial.

Surpreendeu os meios políticos com a indicação de dois civis – Pandiá Calógeras e Raul Soares – para os Ministérios Militares.

ARTE E POLÍTICA

No campo artístico, destaque para a Semana de Arte Moderna em São Paulo, movimento liderado por Oswald de Andrade, Mário de Andrade e Manuel Bandeira com profundos reflexos nos diversos setores de atividade artística no Brasil.





Município: Vitória
Bairro: Bairro República
Extensão: 350 m

A bucólica rua no Bairro República é muito calma e totalmente residencial



Participe da coluna enviando sugestões para enderecodahistoria@nxte.com.br



Epitácio Lindolfo da Silva Pessoa
 23/05/1865 a 13/02/1942

Em 1922, em São Paulo, um grupo de intelectuais, escritores e artistas brasileiros lançou um movimento de contestação da mentalidade de produção artística predominante no país. Essa mobilização ficou conhecida como Semana de Arte Moderna

Epitácio Pessoa é patrono da cadeira número 31 da Academia Paraibana de Letras.

No campo político, durante seu governo, foi fundado, em 1922, o Partido Comunista.

As comemorações do Centenário de Independência foram marcadas com iniciativas de repercussão além-fronteiras, como a Grande Exposição Internacional, que teve a presença de autoridades de vários países.

Ao deixar a Presidência, foi eleito ministro da Corte Permanente de Justiça Internacional de Haia, função que ocupou até 1930. Foi depois senador pela Paraíba. Com o assassinato de seu sobrinho João Pessoa, episódio que lhe causou grande abalo emocional, acabou aos poucos abandonando a atividade pública.

Faleceu aos 76 anos em virtude do mal de Parkinson no dia 13 de fevereiro de 1942, em seu sítio de Nova Betânia (Petrópolis). O diagnóstico foi colapso total.

Em 23 de maio de 1965, seus restos mortais, junto com os de sua esposa, Mary Sayão Pessoa, com quem se casara em segundas núpcias em 1898, foram solenemente inumados no “Museu e Cripta de Epitácio Pessoa”.

Casou-se em primeiras núpcias com Francisca Justiniana das Chagas aos 29 anos, em junho de 1874.

A expressividade política desse personagem, vários logradouros públicos do país levam seu nome. Em Vila Velha, temos a Rua Epitácio Pessoa, no bairro Jaburuna. 📍

📧 Veja mais fotos na galeria do site: www.esbrasil.com.br

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado. A coluna “O Endereço da História” presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

